

Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas

Experience of multiprofessional residents in first aid guidance and accident prevention in schools

Experiencia de residentes multiprofesionales en orientación en primeros auxilios y prevención de accidentes en escuelas

Mykaella Cristina Araújo Margarida¹, Laisa dos Santos Nogueira², Ketlin Monteiro Felipe de Oliveira³, Marina Rodrigues Novais⁴, Geovana Soffa Rézio⁵, Lorena Morena Rosa Melchior⁶

Como citar: Margarida MCA, Nogueira LS, Oliveira KMF, Novais MR, Rézio GS, Melchior LMR. Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas. *REVISA*. 2021; 10(1): 109-16. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n1.p109a116>

REVISA

1. Escola de Saúde de Goiás, Programa de Residência Multiprofissional. Goiânia, Goiás, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-4951-5246>

2. Escola de Saúde de Goiás, Programa de Residência Multiprofissional. Goiânia, Goiás, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-5437-9480>

3. Escola de Saúde de Goiás, Programa de Residência Multiprofissional. Goiânia, Goiás, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-7159-8300>

4. Escola de Saúde de Goiás, Programa de Residência Multiprofissional. Goiânia, Goiás, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-6577-191X>

5. Escola de Saúde de Goiás, Programa de Residência Multiprofissional. Goiânia, Goiás, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-2647-2669>

6. Escola de Saúde de Goiás, Programa de Residência Multiprofissional. Goiânia, Goiás, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-8644-1784>

Recebido: 10/10/2020
Aprovado: 12/12/2020

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde na execução de ações de educação em saúde nas escolas, visando orientações de primeiros socorros e prevenção de acidentes. **Método:** Estudo descritivo e transversal realizado a partir da vivência de residentes multiprofissionais em um programa de educação em saúde nas escolas. **Resultados:** A ação objetivou capacitar e orientar escolares quanto a primeiros socorros e os cuidados emergenciais em casos de engasgamento, lesões perfurocortantes e queimaduras, orientar quanto à identificação e às ações a serem empregadas em caso de evidências de alterações do nível de consciência, desmaios, convulsões, bem como, na presença de uma parada cardiorrespiratória. A experiência adquirida complementa o aprendizado e permite conhecer uma pequena parcela da atuação na atenção básica. A experiência e conhecimento adquiridos na iniciativa perpassam o ambiente hospitalar e o contexto de urgência e trauma, por ser realizada dentro das escolas, favorecendo a construção da residência multiprofissional de maneira interdisciplinar e colaborativa, fortalecendo as ações de educação em saúde e desenvolvendo nos residentes competências e práticas coletivas. **Conclusão:** A iniciativa HUGOL nas Escolas tem alcançado os objetivos de treinar o público-alvo sobre primeiros socorros e conscientizar quanto a prevenção de acidentes, buscando minimizar as lesões não-intencionais e evitar abordagens pré-hospitalares errôneas.

Descritores: Promoção da saúde; Saúde Escolar; Equipe multiprofissional.

ABSTRACT

Objective: report the experience of multiprofessional health residents in carrying out health education actions in schools, first aid training and accident prevention. **Method:** Descriptive and cross-sectional study, based on the experience of multiprofessional residents in a health education program in schools. **Results:** The action aimed to train and guide students on first aid and emergency care in cases of choking, sharp injuries and burns, to provide guidance on the identification and actions to be taken in case of evidence of changes in the level of consciousness, fainting, seizures, as well as in the presence of a cardiorespiratory arrest. The acquired experience complements the learning and allows to know a small part of the performance in primary care. The experience and knowledge acquired in the initiative permeate the hospital environment and the context of urgency and trauma, as it is carried out within schools, favoring the construction of multiprofessional residency in an interdisciplinary and collaborative way, strengthening health education actions and developing skills in residents and collective practices. **Conclusion:** The HUGOL in Schools initiative has achieved the objectives of training the target audience on first aid and raising awareness about accident prevention, seeking to minimize unintentional injuries and avoid erroneous prehospital approaches.

Descriptors: Health Promotion; School Health; Multiprofessional Team.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de los residentes de salud multiprofesionales en la realización de acciones de educación sanitaria en escuelas, formación en primeros auxilios y prevención de accidentes. **Método:** Estudio descriptivo y transversal basado en la experiencia de residentes multiprofesionales en un programa de educación para la salud en escuelas. **Resultados:** La acción tuvo como objetivo capacitar y orientar a los estudiantes en primeros auxilios y atención de emergencia en casos de atragantamiento, heridas cortantes y quemaduras, para asesorar en la identificación y acciones a tomar en caso de evidencia de cambios en el nivel de conciencia, desmayos, convulsiones, así como en presencia de un paro cardiorrespiratorio. La experiencia adquirida complementa el aprendizaje y permite conocer una pequeña parte del desempeño en atención primaria. La experiencia y los conocimientos adquiridos en la iniciativa permean el ámbito hospitalario y el contexto de urgencia y trauma, ya que se lleva a cabo dentro de las escuelas, favoreciendo la construcción de la residencia multidisciplinaria de manera interdisciplinaria y colaborativa, fortaleciendo las acciones de educación en salud y desarrollando habilidades en los residentes y prácticas colectivas. **Conclusión:** La iniciativa HUGOL en las escuelas ha logrado los objetivos de capacitar al público objetivo en primeros auxilios y sensibilizar sobre la prevención de accidentes, buscando minimizar las lesiones no intencionales y evitar abordajes prehospitalarios erróneos.

Descritores: Promoción de la Salud; Salud escolar; Equipo multiprofesional.

ORIGINAL

Introdução

A saúde é elemento central para o desenvolvimento humano, social e econômico, configurando-se em importante dimensão da qualidade de vida¹. Fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem tanto favorecer quanto prejudicar a saúde do indivíduo.¹

A atual existência de um gradiente social, impacta nos níveis de saúde e doença das populações, fruto das iniquidades socioeconômicas.² O alcance da equidade é um dos focos principais da promoção da saúde, sendo este um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.¹

Tem-se a saúde como elemento central para o desenvolvimento humano, social e econômico, configurando-se em importante dimensão da qualidade de vida.⁶⁻⁷ Neste contexto, desenvolver atividades de promoção da saúde e de prevenção, educação permanente e capacitação de profissionais da educação, jovens e crianças no âmbito escolar, constitui práticas preconizadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) reforçadas pelo Programa Saúde nas Escolas (PSE).¹ Assim, dentre as múltiplas atividades de promoção e prevenção da saúde que podem ser executadas no âmbito escolar destaca-se a realização de treinamento de primeiros socorros e de prevenção de acidentes.³⁻⁶

No ambiente pré-hospitalar, a primeira abordagem realizada com a vítima é comumente conduzida por leigos, mas é possível que o procedimento seja conduzido com segurança, desde que o indivíduo conheça a maneira correta da aplicação das técnicas e como se comportar frente a situações de emergência.⁵⁻⁶

O ambiente escolar ao mesmo tempo que constitui um cenário propício para riscos de acidentes, também se apresenta como um local ideal para a construção de conhecimentos nesta perspectiva.⁶⁻⁷ Assim, necessita-se de ações com foco na temática de primeiros socorros e na prevenção de acidentes domésticos, levando-se em conta que os serviços de emergência poderão se beneficiar com a redução das possíveis entradas equivocadas e com a diminuição de erros e intervenções mal realizadas.^{3,7-8}

Para maior sucesso nas ações de promoção da saúde, a atuação de uma equipe multiprofissional se faz necessária e fundamental.⁹ Assim, a equipe multiprofissional é composta por profissionais de diferentes áreas da saúde, dentre: psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, odontólogos, médicos, nutricionistas, farmacêuticos entre outros, trabalhando um determinado problema seguindo uma metodologia própria inerente à sua área de formação, preservando e destacando as identidades profissionais envolvidas, de maneira a incluir diversas abordagens de promoção da saúde, permitir troca de experiências e conhecimentos e desenvolver aptidões para o autocuidado da saúde e prevenção de riscos.⁹⁻¹⁰

Neste âmbito, as ações de promoção da saúde nas escolas costumam ser desempenhadas por profissionais de programas vinculados à atenção básica em saúde e às equipes da estratégia saúde da família.¹¹⁻¹² Iniciativas empreendidas por instituições de média e alta complexidade não são usualmente descritas na literatura científica, o que aponta o caráter inovador da proposta deste relato de experiência.

O objetivo deste artigo é relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde na execução de ações de educação em saúde nas escolas, visando orientações de primeiros socorros e prevenção de acidentes.

Método

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado a partir da vivência de residentes multiprofissionais em um programa de educação em saúde nas escolas.

O programa institucional desenvolvido pelo Hospital de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), intitulado “HUGOL nas Escolas” em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE), teve início em setembro de 2016, e a partir de 2018 a condução das atividades se dá em parceria com o programa de residência multiprofissional em saúde, na área de concentração em urgência e trauma.

Esse programa possui o intuito de atuar na conscientização das crianças e dos adolescentes de escolas estaduais situadas na região noroeste de Goiânia, capacitando-os a reconhecer riscos, e assim, agir de forma preventiva em situações de emergência, evitando acidentes. O programa é realizado em edições mensais durante o período letivo, realizado em caráter multidisciplinar, por residentes das áreas de enfermagem, fisioterapia e psicologia.

Por se tratar de um relato de experiência o presente estudo foi submetido e aprovado pela diretoria do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira em 3 de agosto de 2020 sob parecer n. 099-00 para anuência da divulgação dos resultados desta experiência, sendo pautado nas diretrizes e normas regulamentadoras obedecendo a todas as determinações da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, para esse tipo de pesquisa.

Resultados

O programa institucional “HUGOL nas Escolas” teve início em setembro de 2016 e até o mês de março de 2020 conseguiu alcançar 6.690 estudantes dos 14 colégios da rede estadual de educação¹³, na região noroeste de Goiânia, durante as suas 31 edições.

A região noroeste de Goiânia é conhecida por sua ocupação advinda da luta pelo direito de moradia, bem como pelo crescimento irregular dos bairros que a constituem, sendo escolhida em 1980 pelo poder público para receber loteamentos direcionados a populações de baixa renda¹⁴, de forma que se tornou uma região com poucos trabalhadores formais, crianças com baixa escolaridade e alto índice de criminalidade.¹⁵⁻¹⁶

No último censo publicado em 2010, a região contava com 164.203 habitantes¹⁷, mas ao longo dos anos passou por um processo de urbanização contando com o aumento das áreas comerciais, educacionais e de saúde^{16,18}, apesar de ainda ser considerada uma região marcada pela violência.¹⁹

O HUGOL foi inaugurado em 2015 com a missão de oferecer assistência

humanizada e de referência em urgência e emergência aos usuários do SUS, fundamentada no ensino e pesquisa, visando ser reconhecido nacionalmente no atendimento em urgência e emergência de média e alta complexidade, integrando os valores de humanização, transparência, responsabilidade, ética, inovação e qualidade.²⁰

Após a inauguração do hospital, começou-se a avaliar e criar formas de alcançar a população no ambiente pré-hospitalar, por entender que tal ação resultaria em redução de acidentes preveníveis, nascendo assim, uma dentre outras iniciativas institucionais, o "HUGOL nas Escolas".

O objetivo da ação foi capacitar e orientar escolares quanto a primeiros socorros e os cuidados emergenciais em casos de engasgamento, lesões perfurocortantes e queimaduras, orientar quanto à identificação e às ações a serem empregadas em caso de evidências de alterações do nível de consciência, desmaios, convulsões, bem como, na presença de uma parada cardiorrespiratória. Aborda também os potenciais riscos presentes no ambiente doméstico, na rua e nas atividades de lazer com os respectivos desdobramentos e cuidados.

Em 2018, o hospital HUGOL em parceria com a Secretária do Estado de Goiás (SES/GO), iniciou na instituição o programa de residência multiprofissional em saúde, e desde então, os residentes multiprofissionais do HUGOL, enfermeiros, psicólogos e fisioterapeutas participam da iniciativa.

A experiência adquirida complementa o aprendizado e permite conhecer uma pequena parcela da atuação na atenção básica²¹⁻²³, ao lidar com a imprevisibilidade dos questionamentos feitos pelos estudantes, ao manter os alunos atentos durante uma explicação, ao retomar o raciocínio após inúmeras interrupções, ao conseguir responder de forma clara, correta e compreensível para esta população em questão e ao permitir o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem.

A articulação entre educação e saúde é imprescindível²⁴, pois as escolas são espaços privilegiados para as atividades de promoção, prevenção e educação em saúde voltadas para crianças, adolescentes e jovens adultos, cumprindo papel fundamental na formação do cidadão crítico, fomentando autonomia, independência, exercício de direitos e deveres, bem como a vigilância das condições de saúde e qualidade de vida, estimulando hábitos saudáveis.^{3,6,8,21,25} E, um dos pontos relevantes para essa articulação é a contribuição interdisciplinar durante o processo de formação dos estudantes²⁶, condição explorada pela iniciativa do presente estudo.

A participação dos residentes no processo de formação dos alunos é normalmente expressada como gratificante, porém complexa.²³ Ao final das palestras é frequente a busca de esclarecimentos por parte dos estudantes, acerca das profissões dos residentes, sobre outras profissões atuantes no hospital, solicitam repetir a manobra de ressuscitação cardiopulmonar e costumam demonstrar interesse sobre o trabalho e as atividades desenvolvidas no ambiente intra-hospitalar.

É usual, também, que os professores e coordenadores presentes na palestra se dirijam aos residentes para realizar considerações sobre a ação desenvolvida, retirada de dúvidas, reforço do trabalho realizado e inclusive proposta de novas ações, de forma que tais situações fortalecem os objetivos da iniciativa e encorajam os residentes a olhar para o próprio crescimento pessoal e profissional.

A presença de profissionais com diferentes especialidades compõe a abordagem multiprofissional no ambiente escolar e destaca-se como diferencial, tendo em vista o desenvolvimento de atividades focadas na multidisciplinaridade, fundamentadas pelo olhar diferenciado que cada profissional constrói na perspectiva das atividades desenvolvidas, permitindo assim o planejamento e execução da atuação a partir da união dos saberes.²³⁻²⁶

Discussão

A iniciativa “HUGOL nas Escolas” contribui indiretamente com o Programa Saúde na Escola (PSE)²⁷, uma vez que tal programa pressupõe a articulação entre as ações da rede pública de educação básica e do SUS, com foco nas unidades básicas de saúde, a fim de ampliar o alcance e as repercussões nas condições de saúde dos estudantes e suas famílias, com o propósito de enfrentar as vulnerabilidades visando evitar prejuízos no desenvolvimento de crianças e adolescentes.^{11-12,21,28}

Os questionamentos, interações e contribuições das crianças, adolescentes e jovens adultos são claramente diferentes em relação aos níveis de complexidade, sendo necessária uma expertise do profissional durante as respostas ou demonstrações de técnicas.²²⁻²³ É preciso desmistificar conhecimentos trazidos que são baseados no senso comum, como por exemplo, esclarecer que não se pode correr quando as queimaduras atingem as roupas, pois o oxigênio alimenta o fogo, sendo ideal proteger os olhos, deitar e rolar no chão.²⁹

A experiência e conhecimento adquiridos na iniciativa perpassam o ambiente hospitalar e o contexto de urgência e trauma, por ser realizada dentro das escolas, favorecendo a construção da residência multiprofissional de maneira interdisciplinar e colaborativa, fortalecendo as ações de educação em saúde e desenvolvendo nos residentes competências e práticas coletivas.⁷⁻⁹

A residência em urgência e trauma concentra-se na atuação intra-hospitalar, com foco no pós-evento traumático, propiciando desafios teórico-práticos para aos residentes devido à complexidade dos pacientes graves e instáveis, cuidados emergenciais, tomada rápida de decisão, discussão de casos clínicos e apresentações de seminários.³⁰ Entretanto, destaca-se como inédita a iniciativa de inserção de residentes multiprofissionais de urgência e trauma em abordagens de promoção e prevenção em saúde, permitindo a transmissão de conhecimento e cuidados no pré-evento na perspectiva de eventos traumáticos evitáveis.

Conclusão

A iniciativa HUGOL nas Escolas tem alcançado os objetivos de treinar o público-alvo sobre primeiros socorros e conscientizar quanto a prevenção de acidentes, buscando minimizar as lesões não-intencionais e evitar abordagens pré-hospitalares errôneas. Os residentes do programa multiprofissional em saúde têm contribuído na aplicação prática dessas atividades, capacitando os estudantes, mas também aprimorando o próprio aprendizado sobre as abordagens coletivas ao nível da atenção básica, refletindo em uma assistência humanizada e de qualidade à população no atendimento de alta complexidade.

Agradecimento

Os autores não receberam financiamento para esse estudo.

Referências

1. Malta DC, Morais Neto OL, Silva MMA, Rocha D, Castro AM, Reis AAC, et al. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): capítulos de uma caminhada ainda em construção. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2016 [acesso em 01 jun 2020];21(6):1683-94. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v21n6/1413-8123-csc-21-06-1683.pdf>
2. Arrospide A, Machón M, Ramos-Goñi JM, Oliver I, Javier Mar J. Inequalities in Health-Related Quality of Life According to Age, Gender, Educational Level, Social Class, Body Mass Index and Chronic Diseases Using the Spanish Value Set for Euroqol 5D-5L Questionnaire. *Health Qual Life Outcomes* [Internet]. 2019 [acesso em 30 jun 2020];18:17(1):69. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6472013/>
3. Orton E, Whitehead J, Mhizha-Murira J, Clarkson M, Watson MC, Mulvaney CA, et al. School-based education programmes for the prevention of unintentional injuries in children and young people. *Cochrane Database Syst Rev* [Internet]. 2016 [acesso em 01 jun 2020];12:1-98. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6473192/>
4. Weissheimer AS. Injúrias não intencionais pediátricas no ambiente domiciliar: revisão integrativa. *Enfermagem Revista* [Internet]. 2019 [acesso em 01 jun 2020];22(1):101-111. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/20188>
5. Ragadali Filho A, Pereira NA, Leal I, Anjos QS, Loose JTT. A importância do treinamento de primeiros socorros no trabalho. *Revista Saberes* [Internet]. 2015 [acesso em 28 mai 2020];3(2):114-125. Disponível em: <https://facsao paulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/05/ed3/10.pdf>
6. Dantas RAN, Dantas DV, Silva IRN, Araújo NM, Laurentino AMA, Nunes HMA et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. *Enfermagem Brasil* [Internet]. 2018 [acesso em 28 mai 2020];17(3):259-265. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1186/3753>
7. Mota LL, Andrade SR. Temas educativos para escolares sob a perspectiva dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2016 [acesso em 28 mai 2020];50:114-121. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50nspe/pt_0080-6234-reeusp-50-esp-0114.pdf
8. Mesquita TM, Albuquerque RS, Bomfim AMA, Sales MLH, Sa MCCP, Ferreira AMV. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. *Rev Ciênc Plur.* [Internet]. 2017 [acesso em 28 mai 2020];3(1):35-50. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11464>
9. Separovich LA, Arroyo CA, Nascimento EL, Rodrigues SJ. Psicologia hospitalar e equipe multiprofissional: uma revisão integrativa com vistas à conduta profissional. *Revista Científica UMC* [Internet]. 2020 [acesso em 03 jun 2020];5(1):1-15. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/676/744>
10. Machado MFAS, Machado LDS, Xavier SPL, Lima LA, Moreira MRC, Ferreira HS. Competências em promoção da saúde: o domínio parceria na residência multiprofissional em saúde. *Rev Bras Promoç Saúde* [Internet]. 2018 [acesso em 14 jun 2020];31(4):1-7. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8761>

11. Carvalho FFB. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. *Physis* [Internet]. 2015 [acesso em 14 jun 2020];25(4):1207-1227. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/physis/v25n4/0103-7331-physis-25-04-01207.pdf>
12. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde na Escola. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
13. Secretaria Estadual de Educação. Pesquisa de escolas detalhada. Governo do Estado de Goiás. 2020 [acesso em 17 jun 2020]. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/pesquisa-de-escolas-detalhada/>
14. Moysés, A. Goiânia: Metrópole Não Planejada. Goiânia: Editora da UCG; 2004.
15. Secretaria da Segurança Pública. Relatório de análise criminal estratégica para o indicador de criminalidade parte 2. Goiânia. Governo do Estado de Goiás. 2013 [acesso em 17 jun 2020]. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2013/08/RELAT%3%93RIO-DE-AN%3%81LISE-CRIMINAL-ESTRAT%3%89GICA-PARA-O-INDICADOR-DE-CRIMINALIDADE-PARTE-2.pdf>
16. Santos DB. Cidade e História: A Construção da Paisagem da Região Noroeste de Goiânia. In: Anais XVIII ENANPUR; 2019 mai 27-31; Natal, Brasil. [acesso em 17 jun 2020] Disponível em: <http://anpur.org.br/xviiienganpur/anaisadmin/capapdf.php?reqid=1138>
17. Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo. População de Goiânia por região. Goiânia. Governo do Estado de Goiás. 2010 [acesso em 17 jun 2020]. Disponível em: <https://www.goiania.go.gov.br/shtml/seplam/anuario2012/arquivos%20anuario/3%20DEMOGRAFIA/3.1%20Popula%C3%A7%C3%A3o/3.1.22%20Popula%C3%A7%C3%A3o%20de%20Goi%C3%A2nia%20por%20regi%C3%A3o.pdf>
18. Wellington NO. Ocupações Irregulares e Impactos Sócio-ambientais na Região Noroeste de Goiânia. III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental; 2012 nov 19-22; Goiânia, Brasil. IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais, Goiânia, 2012 [acesso em 18 jun 2020]. Disponível em: <http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2012/XI-054.pdf>
19. Souza D. Mapa da violência: Regiões Noroeste e Oeste são as que mais concentram crimes em Goiânia. *O Popular* 2020 fev 12. [acesso em 19 jun 2020]. Disponível em: <https://www.opopular.com.br/noticias/cidades/mapa-da-viol%C3%Aancia-regi%C3%B5es-noroeste-e-oeste-s%C3%A3o-as-que-mais-concentram-crimes-em-goi%C3%A2nia-1.1993258>
20. Secretaria de Estado da Saúde. HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira. [acesso em 17 jun 2020]. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/component/sppagebuilder/27-hugol-hospital-estadual-de-urgencias-da-regiao-noroeste-de-goiania-governador-otavio-lage-de-siqueira.html>
21. Dutra EB, Xavier DB, Cunha D, Doedert FW, Bohrer JKL. Atuação da residência multiprofissional na atenção básica no programa saúde na escola: uma experiência no Itapoã, Distrito Federal – Brasil. *Tempus - Actas de Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 [acesso em 14 jun 2020];12(1):159-167. Disponível em: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/2292>
22. Parente JFR, Dias MSA, Chagas MIO, Craveiro MVA. A Trajetória da Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Sobral. In: Ministério da Saúde. Residência Multiprofissional em Saúde: experiências, avanços e desafios. [Internet] 2006 [acesso em 19 jun 2020];81-96. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia_multiprofissional.pdf
23. Souza EC, Castro Júnior AR, Cavalcante ASP, Torres RAM, Silva MRF. Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde: linha de fuga na formação em saúde para uma atuação na saúde coletiva. *Saúde Debate* [Internet] 2019 [acesso em 19 jun 2020];43(122):897-905. Disponível em: <http://revista.saudeemdebate.org.br/sed/issue/view/27/v.%2043%2C%20n.%20122>

24. Monique T, Guerra S, Costa H, Dalva M. Formação profissional da equipe multiprofissional em saúde: a compreensão da intersetorialidade no contexto do SUS. *Textos & Contextos* [Internet]. 2017 [acesso em 14 jun 2020];16(2):454-469. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/ojs/index.php/fass/article/view/27353>.
25. Kolbe LJ. School Health as a Strategy to Improve Both Public Health and Education. *Annu Rev Public Health* [Internet] 2019 [acesso em 19 jun 2020];1:40:443-463. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/doi/pdf/10.1146/annurev-publhealth-040218-043727>
26. Costa MV, Azevedo GD, Vilar MJ. Aspectos institucionais para a adoção da Educação Interprofissional na formação em enfermagem e medicina. *Saúde Debate* [Internet] 2019 [acesso em 19 jun 2020];43(1): 4-76. Disponível em: <http://revista.saudeemdebate.org.br/sed/issue/view/26/v.%2043%2C%20n.%20especial%2019>
27. Brasil. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 06 dez 2007.
28. Graciano AMC, Cardoso NMM, Teixeira SA, Mattos FF, Gomes VE, Borges-Oliveira AC. Health promotion in Brazil: qualitative survey with primary school teachers. *Health Promotion International* [Internet]. 2018 [acesso em 14 jun 2020];34(5):28-35. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30124841/>.
29. Ministério da Saúde (Brasil). Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília, DF: Ministério; 2012.
30. Sassi MM, Machado RR. Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência: a visão do profissional de saúde residente. *Rev Enferm UFPE on line*. 2017;11(2):785-91.

Autor de Correspondência

Mykaella Cristina Araújo Margarida.
Av. Itacaré Qd 9 Lt 12, Residencial Tempo
Novo. CEP: 74.496-025. Goiânia, Goiás, Brasil.
mykaella.pucgoias@gmail.com